

ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2009

Às dezesseis horas do dia vinte e três de abril de dois mil e nove, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Júlio Ernesto de Grammont Machado de Araújo, iniciou-se a vigésima oitava Reunião Ordinária desta Casa Legislativa. O Senhor Presidente solicitou ao Vereador Flávio Andrade, Secretário, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Silmério Rosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Regina Braga e Moisés Rodrigues, totalizando oito Vereadores em Plenário. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião e solicitou ao Secretário que procedesse à leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Ofício Reitoria 68/2009, do Professor Dr. João Luiz Martins, solicitando a viabilização de uma Sessão Solene na Câmara para comemorar a contribuição dada pela Escola de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto neste 170 anos. Carta Convite de Angélica das Graças Pereira Coordenadora do CREAS, convidando a todos para participar das atividades do Dia Nacional de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes dia 18 de maio, a partir das 8 horas. Telegramas do Ministério da Saúde informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde: Pagamento de Programa de Assistência Farmacêutica R\$ 22.908,07; Pagamento do PAB R\$ 6.028,25; Pagamento de Teto Financeiro de Vigilância em Saúde R\$ 16.739,58; Pagamento da Saúde da Família R\$ 83.200,00; Pagamento de Serviços de Atendimento Móvel R\$ 71.500,00; Pagamento de Programa Farmácia Popular do Brasil R\$ 10.000,00; Pagamento de Centros de Especialidades Odontológicas R\$ 15.400,00. Ofício 61/09, do Prefeito Municipal, encaminhando ofício 889/09, contendo resposta ao Requerimento 45/09, da Vereadora Regina Braga. Ofício 74/09, do Prefeito Municipal, encaminhando ofício 111/09, contendo resposta ao Requerimento 68/09, da Vereadora Regina Braga. Foram distribuídos às Comissões Permanentes os Projetos de Lei nºs 24/09, que autoriza o Poder Executivo a pagar indenização à Sra. Maria da Conceição de Paula e ao Sr. Antônio Ferreira de Oliveira, autoria do Prefeito Municipal; 25/09, que autoriza o Poder Executivo a efetuar pagamento à empresa Total Tratores do Brasil Ltda. Ofício 259/09, da Sra. Míriam Assumpção e Lima, Secretária de Planejamento e Gestão, solicitando que seja designado um representante da Câmara Municipal para participar de uma reunião com a diretoria do SINDSFOP e representantes de servidores da Prefeitura dia 24/04/09, às 14 horas. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento, a reunião foi transformada em Especial para ouvir o Secretário Municipal de Cultura e Turismo, Gleiser Lúcio Boroni Soares, que prestou esclarecimentos sobre os valores pagos pela Prefeitura para a abertura do carnaval de 2009. Retornando à Reunião Ordinária, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada intermediária à qual responderam os Vereadores Flávio Andrade, Crovymara Batalha, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Leonardo Edson, Maurílio Zacarias, Regina Braga, Moisés Rodrigues e Silmério Rosa, totalizando nove vereadores em Plenário. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação as INDICAÇÕES nº 125/09, do Vereador Flávio Andrade, solicitando instituir cobrança de taxa dos estabelecimentos comerciais que utilizam vias públicas para colocação de mesas e cadeiras para atender fregueses; aprovada por oito votos, estando ausente do Plenário o Vereador Silmério Rosa; 126/09, do Vereador Leonardo Barbosa, solicitando serviço de limpeza as margens do rio da Barra e reforma do muro do Chafariz da Barra; aprovada por oito votos, estando ausente do Plenário o Vereador Silmério Rosa; 128/09, da Vereadora Regina Braga, solicitando Emenda no Parágrafo Unico do Artigo 6º da Lei 394/07, alterando o valor do auxílio funeral; aprovada por nove votos; 129/09, da Vereadora Regina Braga, solicitando mais um poste com luminária na rua A, bairro Chapada, Santo Antônio do Leite; aprovada por oito votos, estando ausente do Plenário o Vereador Leonardo Barbosa; 131/09, da Vereadora Crovymara Batalha, solicitando a manutenção da estrada e da ponte que ligam a rodovia do Contorno à rua Desidério de Matos, bairro Caminho da Fábrica; aprovada por nove votos; 132/09, da Vereadora Crovymara Batalha, solicitando providências em relação a um buraco onde passa uma rede pluvial, na rua Bonfim, bairro Santa Luzia, distrito de Amarantina. O Vereador Maurílio Zacarias pronunciou-se conforme se segue: "É claro que eu sou favorável à Indicação, mas quando a Vereadora faz essa Indicação, é bom lembrar, eu estou dizendo isso porque tem que merecer, precisa de uma Indicação. Nós estamos com um problema muito sério, um quilômetro e pouco de Santa Rita, nas proximidades do sítio de José Leandro, aonde desmoronou uma parte da estrada, exemplo que nós hoje estamos passando só por única mão e já trincou o meio dessa. Eu tive a oportunidade de estar parando lá hoje, nós estamos para ficar com um trecho intransitável naquela região e não é só por aí, o que mais implica é

que ali corre um grande risco de acontecer um acidente, porque a estrada trincou, lá todo mundo sabe que é um aterro e grande. Então, do outro lado é a barragem e a barragem se encontra no seu nível, se encontra cheia e ali é um problema sério, principalmente porque não dá ultrapassagem para dois veículos, quem vai, quem não conhece a estrada à noite tá causando um grande risco, o Vereador Léo tem passado por lá, o Vereador Moisés está vendo. Então, nós não estamos fazendo uma Indicação, estamos pedindo um socorro de imediato. Eles foram, jogaram umas pedras e ficou por isso, aquilo é obra de emergência, não sei se tem que fazer Licitação, não sei, uma obra daquela não é obra para esperar. Ainda que os ônibus, parte dos ônibus estão passando pela estrada de terra por causa da ponte da rancharia, mas tem ônibus para Ouro Branco, Lafaiete e vice-versa, e transporte escolar e outras coisas mais, então corre um sério risco. Quero que registrem a minha fala na ata porque amanhã se acontece uma coisa, falam que Vereador não disse nada. Nós estamos, às vezes, com essa parte de a gente falar, de a gente procurar a pessoa certa, dar um toque a respeito da estrada, como é, vem as reclamações, chega na gente e tem tido um descaso, parece que está tendo um descaso nessa situação. Então, a gente lembra e eu gostaria de estar também a qualquer momento informando ao nosso povo o que acontece com os interesses da gente, claro, estamos aqui, temos que conversar diretamente com o Secretário e às vezes não acontece e a gente que fica lá dizendo 'olha você não tem interesse por mim', não é que a gente não tem interesse, só que nós estamos falando, procurando a pessoa, e falando numa boa para ver se acontece sem depender da gente às vezes ter que usar da Tribuna pra isso, mas vai chegando a um ponto que nós somos obrigados a registrar essas queixas aqui que a pedido do povo e como nós somos representantes, nós temos mais é que deixar registrado pra amanhã, se acontecer qualquer coisa nós fizemos a nossa obrigação?. Aprovada por nove votos; 133/09, do Vereador Silmério Rosa, solicitando solução para os problemas causados pelo entupimento dos bueiros na rua Grande, distrito de Antônio Pereira; aprovada por oito votos estando ausente do Plenário o Vereador Maurício Moreira; 134/09, do Vereador Silmério Rosa, solicitando reforma em toda extensão da rua Grande, distrito de Antônio Pereira; aprovada por nove votos; 135/09, do Vereador Luiz Gonzaga, solicitando a reurbanização paisagística da Praça Nossa Senhora da Saúde, bairro Morro São Sebastião; aprovada por nove votos; 136/09, do Vereador Luiz Gonzaga, solicitando calçamento, rede pluvial e iluminação pública na rua das Camarinhas, bairro Morro São Sebastião; aprovada por nove votos; 130/09, do Vereador Leonardo Barbosa, solicitando capina na rua Travessa 8 de Setembro, bairro Padre Faria; aprovada por nove votos; 137/09, do Vereador Flávio Andrade, solicitando que o documento "Ouro Preto: A Praça não é do Povo" seja encaminhado à Assembléia Legislativa e ao Governador Aécio Neves. O Vereador Flávio Andrade fez a leitura da carta intitulada: Ouro Preto: a Praça não é do povo. "Este 21 de Abril ficará na memória dos ouropretanos. Nos meus cinquenta e cinco anos de vida, não me lembro de comemoração mais ostentativa e desrespeitosa para com a minha terra. A Praça Tiradentes, coração de Ouro Preto, ficou praticamente fechada por uma semana, atravancando o funcionamento da cidade viva. Na entrada do espetáculo da Bibi Ferreira, fomos revistados humilhanamente, como se fôssemos assaltantes ou terroristas. Ouropretanos que saíram pra trabalhar nesta terça feira foram proibidos pela Polícia de passar a pé pela Praça Tiradentes. O monstruoso aparato montado para a comemoração assustou a todos. Em tempos de crise, a gente se pergunta: quanto custou esta festa? Palanques enormes na Praça Tiradentes e na Praça da Ufop. Centenas de policiais. Dezenas de técnicos e operários por uma semana em Ouro Preto. Transporte e a alimentação pra este povo todo. Equipamentos de som e luz sofisticados, montados nas duas praças. Grades fechando cada canto onde alguém poderia passar. Helicópteros cruzando o céu pra lá e pra cá o dia todo. Centenas de flores e medalhas. Horas e horas de trabalho de servidores do Governo do Estado. Cachês de artistas. Ônibus e mais ônibus transportando claques com pulseirinhas e bandeiras do partido do Governador. Será que não dava pra homenagear a Inconfidência Mineira de maneira mais digna e verdadeira? Será que este show-bussines não bate de frente com os famosos e tão decantados ideais da Conjuração Mineira? Será que não seria mais respeitoso com a memória de quem morreu pelo Brasil fazer um evento menos espalhafatoso? Será que não bastaria colocar uma coroa de flores aos pés de Tiradentes, como Juscelino fazia? Patrocinar esta gastança de dinheiro público num tempo de crise e desemprego é rir do sofrimento e da dignidade do povo mineiro. Não é esquisito comemorar a Liberdade proibindo pessoas de andarem em sua própria cidade? Revistando pessoas de bem como se fossem bandidos? Impedindo pessoas de trabalharem? Sou contra este tipo de comemoração. Ouro Preto quer outro tipo de festa. Quer um evento com a participação de autoridades, artistas, policiais e, principalmente, dos donos da casa. Os ouropretanos, de nascimento ou por adoção, dividimos nossa

praça literalmente com o mundo todo. Só pedimos respeito. Flávio Andrade - Vereador do Partido Verde de Ouro Preto (flavioouropreto@yahoo.com.br).? O Vereador Leonardo Barbosa pronunciou-se conforme se segue: ?Esse esquema faz parte também do cerimonial, cada pessoa, eles arrumam algumas pessoas lá de Belo Horizonte, dá o lanche, vinte reais, para virem aqui acenar as bandeiras do Partido do PSDB, o qual até faço parte, vergonhosa a atitude do nosso Governador e da sua estrutura. Então, quem não quer vir passear em Ouro Preto no 0800 e ganhar vinte reais ainda? Então, paga-se essa pessoa para vir no vinte e um de abril. Isso já vem acontecendo desde o primeiro vinte e um de abril que o Governador presidiu aqui em Ouro Preto, tinha várias bandeiras do PSDB, todos os vinte e um de abril. Então, as pessoas não pagam, têm lanche e vinte reais e eles vem de ônibus pagos por nós com o nosso dinheiro. Então, é o que eu digo aqui sempre, que essa coisa de Partido ela cheira mal, como diz o Vereador Flávio, até o próprio nome é estranho Partido se fosse inteiro era um só mandando e mandava de maneira certa, Partido, eu tenho essa sigla partidária do PSDB porque a gente precisa para ser candidato, senão podam a gente e fica apenas como Presidente de Associação o que a lei permite, não é verdade? Então, esse esquema é mais um esquema vergonhoso do Governador Aécio Neves, o qual é do meu Partido, mas eu volto a falar que eu não preciso dele para encher as latas. Da mesma maneira que o Vereador Flávio fala aí que não precisa do Prefeito Angelo Oswald, não precisa do voto dele, eu volto a falar isso aqui também. Eu não preciso do Governador Aécio Neves, não preciso para ser eleito, preciso do povo de Ouro Preto e essa coisa; estou pegando mais uma carona na sua fala aí Vereador, o que era traumatizado para o povo de Ouro Preto aqui antes era o baile do doze, o baile do doze deram uma costurada nele, melhoraram-no e não vem mais sendo aquele caos que era o baile do doze, desrespeito com o povo de Ouro Preto, mas se a gente pegar o vinte e um de abril e girar ele dá o doze, não é verdade, dá o doze, muda só de número. Mas, o que mais me trouxe temor é que essa atual situação despertou o espírito maligno da ditadura militar, não foi diferente, o vinte e um de abril em Ouro Preto esse ano foi a ditadura militar, aonde que pessoas, que dependem de seu pão de cada dia foram impedidas de trabalhar e um sujeito como o Governador Aécio Neves ainda sonha em ser Presidente do Brasil. Está muito mal, muito mal, como a Vereadora Regina falou, pode transcrever que essas palavras minhas fiquem aqui na íntegra, peço nosso Presidente para constar e que se alguém quiser até passar um e-mail para o Governador que passe, não tem importância, mas essa atitude dele foi vergonhosa, pessoas simples e humildes, moradores de Ouro Preto, referências de várias pessoas do Morro Santana vindo para trabalhar aqui na Praça Tiradentes não puderam vir trabalhar. Seu Milton Barbosa, quando era criança já era empresário aqui na Praça Tiradentes, não pôde entrar no seu comércio, ele ainda disse pra mim que ficou de seis da manhã até oito e meia sem poder vender um pastel sequer, graças ao espírito ditador do Governador Aécio Neves que a gente não vê. A gente está tendo essa liberdade de falar aqui, mas a gente vê que a própria Itatiaia a nível de Minas Gerais está blindada, todas as emissoras de TV estão blindadas pelo Governador. Não existe Governador perfeito, mas era para descer, para falar umas verdades com ele, eles estão proibidos, senão eles não têm cachê do nosso dinheiro para pagar as emissoras, senão corta. Então, comprou até as emissoras de televisão e de rádio e de jornais para não falar mal. Então, foi um tiro no pé que ele deu e vai de mal a pior. Diversas pessoas que estavam até aspirando votar nele para Presidente do Brasil já desconjuraram, falaram que não votam mais.? Aprovada por oito votos, ausente do plenário o Vereador Leonardo Edson. REPRESENTAÇÃO: Foram colocadas em votação as REPRESENTAÇÕES nº 22/09, do Vereador Moisés Rodrigues à Cemig, solicitando revisão do poste que está com lâmpada queimada, à rua Maciel bairro Alto da Cruz; aprovada por nove votos; 25/09, do Vereador Flávio Andrade à Direção da Casa dos Contos, para que informe sobre providências tomadas nesta Instituição para atender o Decreto Federal 5940, que obriga Órgãos Federais a instituírem a coleta de lixo; aprovada por nove votos; 26/09, do Vereador Flávio Andrade à Direção do Instituto Federal de Educação e Tecnologia de Minas Gerais ? IFMG, que informe sobre providências tomadas nesta Instituição para atender ao Decreto Federal 5940; aprovada por nove votos; 27/09, do Vereador Flávio Andrade à Direção da Receita Federal, para que informe sobre providências tomadas nesta Instituição para atender ao Decreto Federal 5940; aprovada por nove votos; 28/09, do Vereador Flávio Andrade à Direção do INSS em Ouro Preto, para que informe sobre providências tomadas nesta Instituição para atender o Decreto Federal 5940; aprovada por nove votos; 29/09, do Vereador Flávio Andrade ao Cerimonial do Governo Estado de Minas Gerais, para que informe o montante de recursos públicos estaduais gastos nas comemorações do dia 21 de Abril em Ouro Preto este ano; aprovada por nove votos. REQUERIMENTOS: Foram colocados em votação os REQUERIMENTOS nº 82/09, da Vereadora Regina Braga,

solicitando informações a respeito do não cumprimento de parte da Lei 323/2007, para convalidação da execução da construção do Salão Comunitário da Comunidade de Serra do Mesquita; aprovado por nove votos; 83/09, da Vereadora Crovymara Batalha, solicitando providências em relação à obra feita pela Empresa Freire e Freire na rua Pinheiros Altos, bairro Morro Santana; aprovado por nove votos; 84/09, da Vereadora Crovymara Batalha, solicitando informações referentes à reforma do calçamento da rua Manganês, bairro São Cristóvão; aprovado por oito votos, estando ausente do Plenário o Vereador Leonardo Barbosa. INDICAÇÃO: Foi colocada em votação a INDICAÇÃO nº 138/09, do Vereador Moisés Rodrigues, solicitando transporte escolar diurno para os alunos que residem em Santa Rita e estudam no IFMG (antigo CEFET); aprovado por oito votos, estando ausente do Plenário o Vereador Maurílio Zacarias. PROJETO EM SEGUNDA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 09/09, que altera a Lei Municipal nº 394, de 27 de dezembro de 2007, que define e caracteriza os benefícios eventuais no âmbito do Município, de autoria do Prefeito Municipal. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões Permanentes, favorável ao projeto, com emendas; aprovado por nove votos. O Presidente fez a leitura do ofício nº 259/SRH/2009, da Secretária de Planejamento e Gestão, Míriam Assumpção e Lima, solicitando um representante para participar de reunião no dia 24 de abril de 2009, às 14 horas, na sala de reunião da Secretaria de Planejamento e Gestão, juntamente com membros da diretoria do Sindicato dos Servidores da Prefeitura, para discutir a data base 2009. Para comparecer a esta reunião foram indicados o Vereador Luiz Gonzaga e a Servidora Elizabeth Chades. Ofício nº 23/2009/CC, de Silvana Vanessa Peixoto, Assessora Jurídica da Casa dos Conselhos, solicitando indicação de representantes para o COMPIR ? Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial. Para fazer parte deste Conselho, foram indicados os Vereadores Silmério Rosa como Titular e Leonardo Barbosa como Suplente. O Presidente solicitou ao Vereador Luiz Gonzaga, Vice-Presidente, que assumisse a Presidência para a continuidade dos trabalhos, pois precisaria se ausentar para participar de um Fórum em Belo Horizonte e perguntou aos Vereadores se há possibilidade de se fazer na próxima terça-feira uma reunião após a Reunião Ordinária. Neste momento, assumiu a presidência dos trabalhos o Vereador Luiz Gonzaga, Vice-Presidente. ORADORES: A Vereadora Regina Braga perguntou se a Prefeitura não tinha como impedir os fatos ocorridos relativos ao 21 de Abril. Com aparte, o Vereador Flávio Andrade disse o Estado é o responsável pelo evento; comentou que o Prefeito disse na rádio Itatiaia que não sabia da proporção do evento e que ele solicitou ao Vice-Governador Anastasia que o próximo 21 de Abril seja diferente. A Vereadora Regina Braga agradeceu ao Vereador Flávio Andrade pelas informações. O Vereador Flávio Andrade: comentou que encaminhou ao Presidente da Casa um Ofício sobre uma lei de sua autoria, que obriga os Secretários Municipais virem à Casa de quatro em quatro meses para prestarem contas do seu trabalho; informou que já pediu ao Presidente junto à direção da Casa que monte a agenda com os Secretários e que, no mês de maio, serão feitas as prestações de contas pelos Secretários. O Vereador Flávio Andrade pronunciou-se conforme se segue: ?Recebi das mãos do radialista Isidoro uma notícia que eu acho que é muito importante para a gente; ele já falou sobre isso no jornal da rádio hoje. É sobre uma medida tomada pelo Ministério Público Federal de Minas quanto às repúblicas estudantis de Ouro Preto. Nessa Casa mesmo, já discutimos durante algumas vezes, principalmente depois de carnaval e durante aquela discussão da lei do silêncio, a bagunça das repúblicas estudantis de Ouro Preto. Não há critério para entrar, não respeitam ninguém, fazem o que querem. A Reitoria não manda nas repúblicas, então é um descontrolo absoluto. As pessoas que estão me ouvindo sabem da minha luta quanto a isso. Sou funcionário da Ufop, falo isso com muita propriedade. Acho fundamental a Universidade e os estudantes de Ouro Preto, mas assim como falamos do Governador, eles também têm que se adequar ao funcionamento da cidade, respeitando quem mora perto deles. Então, estou aqui com a nota da Comunicação Social da Procuradoria da República em Minas Gerais e é o seguinte, Presidente: o Ministério Público Federal de Minas Gerais recomendou à Ufop e quando o Ministério Público recomenda, tem que ter juízo para atender, porque o Ministério quando recomenda, é quase uma ordem. Recomendou à Ufop 'a adoção de critérios objetivos com relação aos imóveis cedidos para a moradia estudantil. Entre esses critérios, deverá preponderar a situação sócio-econômica daqueles que pretendem residir nessas casas; isso quer dizer que os imóveis devem ser destinados, preferencialmente, aos estudantes carentes. Segundo denúncia recebida pelo Ministério Público Federal, a Ufop vem conferindo plena liberdade aos estudantes para estabelecerem as condições de ingresso dos novos moradores que acabam resumindo em apenas uma: a submissão do estudante novato às situações degradantes que perduram por até seis meses.' A gente vê pela rua esse pessoal com placa pendurada, esse pessoal vestido de mulher, com

toucas, vestidos de palhaço, alguns com tampa de privada enfiada no pescoço, outros com a caixa de geladeira enfiada no corpo. Isso é degradante, mas esse é o critério para você entrar ou não entrar num imóvel que é nosso, que é da União, não é do Reitor, não é do estudante, não é do Pedro, não é do Joaquim; pertence ao Governo Federal, então pertence ao povo brasileiro. O ingresso nessa Casa para se morar durante quatro anos pelo ao menos, gratuitamente, hoje é o da humilhação, isso é palavra minha. Continua aqui a nota do Ministério Público Federal: 'Com isto, muitos que dependem da moradia acabam se vendo privados do benefício, justamente porque o critério da carência não é determinante para quem vai morar naquela casa. Chamada a se manifestar sobre a denúncia, a Ufop confirmou que são os moradores que definem as regras de entrar na república e de manutenção e conservação dos prédios. As repúblicas em que os calouros, conhecidos como bicho, cumpriram o estágio chamado de batalha para serem aceitos definitivamente como moradores das casas'; isso é a fala da Ufop. Continua o Ministério Público: 'Para o Ministério Público, a conduta da Ufop é totalmente ilegal, os imóveis cedidos aos estudantes são públicos, de propriedade da União e sua destinação deve ser sempre para auxiliar estudantes carentes, como é a natureza de qualquer moradia estudantil, mas o que tem ocorrido em Ouro Preto é um claro desvio da finalidade, atraindo a aplicação do artigo da lei de improbidade administrativa.' Diz o Ministério Público: 'a atribuição para estabelecer regra para usar esses imóveis é privativamente da Ufop na condição de gestora dos imóveis, ela não pode se eximir dessa obrigação passando a outra pessoa. É dela o dever de editar atos normativos e de fiscalizar o seu cumprimento. O ato de delegação da responsabilidade é vedado pela ordem jurídica'; afirma o Ministério Público. 'Os mesmos princípios constitucionais que regem atos administrativos também obrigam a Ufop a enfrentar a questão do estágio ou a da 'batalha' a que os calouros são obrigados para terem, direito a morar nas casas. Ainda que a resolução 779 do CUNI, que é aqui da Ufop, 'tenha apontado o dever do corpo discente não realizar práticas que violem o princípio da dignidade da pessoa humana, a instituição acaba, a Ufop acaba na prática compactuando com os atos que ela formalmente cuidou de vedar.' Continua o Ministério Público: 'O fato de parte da sociedade aceitar e conviver com esses atos não lhes retira o caráter degradante. Tanto é assim que várias denúncias têm chegado ao Ministério Público Federal para que se ponha um fim a tais práticas.' Por essa razão, o segundo item da recomendação é para que a Ufop adote procedimentos de rígida fiscalização dos estudantes para 'reprimir na intimidade desses imóveis públicos a prática de condutas que importem em constrangimentos ilegal e que violem flagrantemente o princípio da dignidade humana.' Último parágrafo: 'a Ufop tem o prazo de sessenta dias para atender a recomendação sob pena de serem tomadas contra ela as medidas judiciais cabíveis.' Eu fico orgulhoso e satisfeito de ver o Ministério Público tomando uma medida como essa. Não foi falta de avisar. Aqui nessa Casa mesmo, o Reitor esteve presente, o Vice-Reitor esteve presente, por diversas ocasiões a comunidade de Ouro Preto reclamou, brigou, questionou, sugeriu e se colocou à disposição da Ufop para poder fazer com que as repúblicas respeitem essa terra que está acolhendo os estudantes. São fundamentais, os estudantes são bem vindos, estão crescendo, vão chegar a cinco, seis, sete mil daqui a pouco tempo, mas eles têm que ver que eles estão morando em uma cidade, não é casa da mãe Joana. Ouro Preto não depende só da Ufop. Eles acham isso, que se a Ufop sair Ouro Preto fecha. Ela é muito importante em todos os sentidos: econômico, social, científico, acadêmico, mas eles têm que respeitar o lugar onde eles moram. Então, parabéns ao Ministério Público Federal por essa recomendação feita à Ufop, tomara que agora a direção tome medidas e enquadre na legalidade. Imóvel público, você entra nele por critério de carência, não porque você vestiu de mulher, você pendurou uma tampa de privada no pescoço que você vai poder ter acesso àquele lugar por cinco, seis anos. Parabéns ao Ministério Público, fico satisfeito em ser cidadão de Ouro Preto e assistir essa tomada de posição deles. Muito obrigado, Presidente. O Vereador Leonardo Barbosa: comentou sobre uma reportagem que saiu no Jornal Hoje em Dia, de oito de abril de dois mil e nove, intitulada 'Segurança Pessoal: Os ex-governadores mineiros passam a ter após decreto assinado por Aécio Neves, direito à Segurança Pessoal do Gabinete Militar do Governo Estadual, além dos serviços de um oficial e dois praças os ex-governadores terão apoio de um veículo em qualquer parte do país?'. Comentou que isso é um esbanjo com o dinheiro público; leu mais um trecho: 'já os ex-Vices-Governadores terão direito à mesma proteção, mas por um período de quatro anos subsequentes ao mandato e um veículo de apoio para deslocamento dentro do Estado?'. Disse que só no mês de abril o povo mineiro teve seis por cento de aumento na tarifa de energia elétrica, tudo para pagar essas mazelas. Afirmou que o Prefeito Municipal não saberia mesmo dos aparatos que aconteceriam na Praça Tiradentes, porque no dia-a-dia da Prefeitura ele não sabe quase de nada. Comentou que a obra da

Rua 15 de Agosto foi uma obra eleitoreira boa, mas a da Rua Manganês o foi, porque esta trazendo transtornos devido à incompetência de quem a projetou. Perguntou ao Vereador Paquinha se ele saberia em torno de quantas casas no bairro Taquaral necessitariam de reforma; comentou sobre a situação dessas casas; informou que esteve no Padre Faria na posse do novo Pároco da Paróquia de Santa Efigênia, dando-lhe boas-vindas e desejando êxito em seu trabalho. Disse que espera que o Prefeito Angelo Oswaldo cumpra o mais rápido possível sua promessa de Campanha, que é o asfaltamento da Rua Desidério de Matos que liga até a Avenida do Contorno, porque a situação está caótica. Comentou que o Secretário de Turismo esteve nessa Casa hoje e não discordou dos questionamentos feitos sobre o gasto exagerado na abertura do carnaval, não discordou deles, mas também não disse que iria devolver o dinheiro aos cofres públicos. HOMENAGEM PÓSTUMA: Neste momento, foi observado um minuto de silêncio em homenagem póstuma a José Carvalho, a pedido da Vereadora Regina Braga. O Vice-Presidente solicitou ao Secretário, Vereador Flávio Andrade, que assumisse a Presidência e prosseguisse com os trabalhos, para que pudesse fazer uso da palavra. O Vereador Flávio Andrade assumiu os trabalhos, concedendo a palavra ao Vereador Luiz Gonzaga por dez minutos. O Vereador Luiz Gonzaga comentou sobre matéria que leu no Jornal "O Liberal" e questionou sobre algumas inaugurações que estão sendo feitas, destacando a APA das Andorinhas; expôs sua preocupação, pois o Parque ainda está sem condições de ser inaugurado; comentou que gostaria muito que o Prefeito Angelo Oswaldo tivesse a oportunidade de ir lá; falou sobre a obra do Campo do Morro São Sebastião, fazendo questionamentos. Disse que espera que seja feita a inauguração da APA sim, mas de uma coisa pronta. Informou que fará um Requerimento perguntando onde estão os duzentos e setenta mil que foram usados para a obra do Campo do Morro São Sebastião. O Vereador Maurílio Zacarias comentou sobre as condições das estradas da região; disse que Santa Rita está numa situação muito difícil, pois não tem uma máquina e nem trabalhador braçal e que a situação das estradas precisam ser olhadas com mais carinho. O Vereador Moisés Rodrigues destacou os problemas na Estrada Real com relação aos animais soltos na pista e disse que deveriam colocar no local uma fiscalização mais rígida. A Vereadora Regina Braga disse que não é somente na Estrada Real que vem acontecendo isso, mas também na estrada que vai para Cachoeira do Campo e na estrada de Santo Antônio do Leite. Ressaltou ter feito um projeto de lei no mandato passado, mas ele foi vetado e poderiam resgatá-lo neste mandato. O Vereador Flávio Andrade disse que concorda com a Vereadora Regina. Neste momento, o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Silmério Rosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Flávio Andrade, Regina Braga, Crovymara Batalha, Leonardo Edson, Moisés Rodrigues totalizando nove Vereadores. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues e Silmério Rosa.